

Granulomatose com poliangite nasal associado a infecção por *Stenotrophomonas maltophilia*: relato de caso.

Introdução: A granulomatose com poliangite (GPA) é uma vasculite necrotizante granulomatosa sistêmica, rara, de caráter pauci-imune, que afeta principalmente os pequenos e médios vasos do trato respiratório superior, pulmões e rins. A infecção pela bactéria oportunista *Stenotrophomonas maltophilia* é uma preocupação em pacientes com GPA nasal, devido à suscetibilidade aumentada a infecções e à possibilidade de complicações.

Objetivo: Relatar o caso de uma paciente portadora de GPA nasal acompanhada de uma infecção por *Stenotrophomonas maltophilia*.

Delineamento e métodos: Estudo do tipo relato de caso, com informações extraídas de prontuários médicos, entrevista com paciente e revisão de literatura.

Descrição do caso: Paciente sexo feminino, 63 anos, do lar, iniciou há 4 meses quadro de cefaleia intensa, evoluindo para edema em região maxilar, periorbital e nasal, otalgia bilateral, odontalgia, dor intranasal associada a epistaxe, febre vespertina, sudorese noturna, tosse seca e dispneia ao repouso. Relata que no início dos sintomas passou por consultas médicas e foram realizadas 20 doses de ceftriaxona, dexametasona, dipirona e tramal, entretanto o quadro foi refratário aos tratamentos prévios. Nega antecedentes mórbidos e possíveis causas que justifiquem o quadro. Os exames laboratoriais mostraram sorologias infecciosas negativas, anticorpo anticitoplasma de neutrófilos (ANCA) reagente e a cultura do escarro positivo para *Stenotrophomonas maltophilia*. A Tomografia Computadorizada de Face revelou atenuação de partes moles da cavidade nasal, seios maxilares, etmoidal, esfenoidal e frontal à esquerda, com sinais de erosão da parede medial do seio maxilar e na porção anterior do septo nasal. Durante a internação hospitalar fez uso de ceftriaxona, sulfametoxazol e trimetoprima, polimixina, clindamicina, piperacilina e tazobactam e anfotericina. Após a discussão do caso, foram preenchidos os critérios para GPA nasal, sendo otimizado o tratamento com pulsos de metilprednisolona e rituximabe para o controle da doença autoimune.

Comentários finais: Os casos de infecção por *Stenotrophomonas maltophilia* em pacientes com GPA nasal são raros, de diagnóstico complexo e refratário aos tratamentos convencionais, agravando as condições clínicas do paciente. Evidencia-se, por conseguinte, a necessidade da assertiva diagnóstica e do tratamento adequado.